



**Projeto Pessoal de Vida**

# **Reações sobre a carta do Papa *Literatura na educação***

“Poesia e presbiterado, palavra divina e palavra humana. É o que me parece contundente nesta carta do Papa Francisco assinada no dia 17 de julho de 2024, em plenas férias”.

**Pe. João Mendonça, SDB / Foto: istock - Prudencio Alvarez**

**A carta** *Literatura na educação* é um presente poético evangélico do Papa Francisco para todos os cristãos, sobretudo para os que se preparam ao ministério presbiteral e, podemos dizer, para a formação permanente. Importante é ter o

“olhar nos outros”, ou seja, a capacidade de mergulhar na humanidade através do mistério de Deus que se fez carne e passa, assim, pela palavra humana.

**Francisco** nos leva, como bom professor de literatura, a passear por conteúdos, experiências e vivências de poetas e romancistas que, com a imaginação e com o olhar na realidade, sabem decifrar narrativas, personagens, cenários e abstrações; os sentimentos mais profundos que suscitam em nós, a alegria, o choro, o êxtase e o discernimento.

**A literatura** torna ainda mais fácil perceber no cotidiano da vida as sementes do Verbo de Deus nas culturas e em nós mesmos, pois, como bem diz o Papa, é necessário encontrar Jesus Cristo, homem e história, com “suas feridas, desejos, recordações e esperanças”.

**Os tópicos** da carta traçam o itinerário ao leitor para despertar e resgatar, no processo formativo das novas gerações, o gosto pela literatura como caminho espiritual.





## **Fé e cultura**

A palavra poética revela que é possível encontrar elementos substanciais na literatura que ajudam a aprofundar ainda mais a compreensão do Evangelho, como fez São Paulo, que soube usar em suas pregações elementos da cultura, como em Atenas, para manifestar a novidade do Evangelho; o encontro entre a palavra divina e a palavra humana.

## **Nunca um Cristo sem carne**

O grande desafio de hoje, segundo o Papa Francisco, não é o ateísmo prático, mas o não saber responder à sede de Deus que o ser humano tem e busca às apalpadelas. É o ícone do encontro no poço de Jacó entre Jesus galileu e a mulher samaritana. Não podemos excluir a carne do ser humano, com suas “paixões, emoções, sentimentos, histórias concretas, perdão, imaginação, amor” que brotam de Jesus e na vida de Jesus. A literatura é capaz de nos tornar mais sensíveis, compassivos e misericordiosos.

## **Um grande bem**

O mergulho na literatura, ao mesmo tempo que nos coloca em contato com muitas pessoas, nunca deixa de lado o que somos; então, a literatura suscita riqueza de vocabulário, imaginação, concentração e acalma o “estresse e a ansiedade”.

## **Ouvir a voz de alguém**

Quando lemos, diz o Papa, aprendemos a “ouvir a voz do outro”, pois tocamos o coração e, assim, convencemos não tanto com doutrinas, mas com a força da Palavra divina que revela a presença salvadora de Deus que cura.

## **Uma espécie de ginásio de discernimento**

Francisco pergunta sobre o sentido de lermos obras literárias. Ele mesmo responde ao dizer que a literatura nos educa no saber “tocar o coração das pessoas” para que elas se abram ao anúncio do Evangelho. Portanto, a “literatura invoca a Palavra de

Deus”. Educa também ao discernimento, a saber separar o joio do trigo. O leitor é alimentado pela palavra que lê e, assim, cura a si mesmo.

## **Atenção e digestão**

A literatura tem a função de ajudar a ruminar no interior do leitor o conteúdo e possibilita o melhor conhecimento de si mesmo. Sair da mesmice, da superficialidade e alimentar “o estomago da alma”, segundo um escritor do século XVII.

## **Ver através dos olhos dos outros**

A arte de ler favorece a aprendizagem de ver o mundo com o olhar dos outros. Podemos dizer que a compreensão da realidade é o exercício do saber captar o que o outro consegue enxergar no cotidiano. Com isto, o leitor sai de si mesmo, deixa de ser autorreferencial.

## **O poder espiritual da literatura**

A literatura rompe com a tentação de olharmos sempre para dentro de nós mesmos, de nossa subjetividade. O leitor assíduo compreende sua identidade e permite que, na palavra humana, transpareça a Palavra divina.

**A carta** do Papa é, assim, um passeio pela arte da leitura numa era em que a velocidade, as frases curtas do WhatsApp, Facebook e outras mídias não educam para o saber ler. É urgente resgatar o sabor da leitura dos textos e superar o acesso a resumos. Para isso, as novas gerações precisam recuperar a beleza do ato de ler, de se entreter com a literatura, inclusive para melhorar a própria linguagem, a homilia, a pregação e, enfim, a imaginação narrativa.

**Leia [AQUI](#) a íntegra da carta do Papa Francisco sobre a literatura na educação.**



Baixe esta matéria em PDF



**Reveja**  
**Novos Pátios**



**A seguir**  
**Memórias Biográficas**



© 2024 Copyright - Boletim Salesiano Brasil